



## DIVERSIDADE ÉTNICA RACIAL: UMA REFLEXÃO DAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Laura C. S. COELHO<sup>1</sup>; Paloma T. MENDONÇA<sup>2</sup>; Vanessa M. SOUZA<sup>3</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>4</sup>;  
Maria C. F. NASCIMENTO<sup>5</sup>.**

### RESUMO

Este trabalho descreve uma experiência prática na educação infantil, enfocando as relações étnico-raciais. Utilizando atividades lúdicas, como contação de histórias e música, buscamos respeitar a identidade de cada criança e promover o respeito, empatia e valorização das diferenças étnicas e raciais. A análise se deu com foco em trabalhar a diversidade racial na Educação Infantil aplicada em uma turma do Pré II de uma escola municipal localizada no Sul do Estado de Minas Gerais. A ludicidade foi a base do trabalho, facilitando o processo de aprendizagem. Para embasar a escrita, foram utilizadas fundamentações teóricas de autores que destacam a importância do elemento lúdico na educação e no desenvolvimento humano diversificado. A pesquisa qualitativa participante foi adotada como metodologia, alicerçada em leituras e análises de textos de diversos autores que abordam a Ludicidade e a Educação para as Relações Étnico-Raciais. Acredita-se que essa abordagem contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos, respeitosos e promove uma educação mais inclusiva e igualitária.

### Palavras-chave:

Ludicidade; Aprendizado; Diferença; Etnia; Racismo.

### 1. INTRODUÇÃO

Desenvolvido a partir da prática vivenciada na disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC II), o projeto teve como título "De forma reverente, vamos aprender que é legal ser diferente", aplicado em uma escola em municipal localizada ao Sul de Minas Gerais, com crianças da Educação Infantil Pré II, entre 04 e 05 anos, com intuito de investigar como práticas educativas lúdicas podem contribuir para uma educação antirracista, rompendo estereótipos e promovendo a formação integral das crianças.

A partir da experiência prática aplicada foi construída uma análise crítica respaldada em estudos como o de Costa e Mendes (2023) que ressalta a importância de romper com estereótipos e valorizar a diversidade durante a infância, sendo a escolha desse tema significativa devido ao contexto de preconceito no Brasil. Assim como aduz Munanga (2009), ensinando que, para combater o racismo estrutural é necessária uma educação cidadã antirracista, destacando não haver

<sup>1</sup>Discente de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lauraskol@gmail.com

<sup>2</sup>Discente de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail:plmcrz048@gmail.com

<sup>3</sup>Discente de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: nessapucca67@gmail.com

<sup>4</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Coorientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.nascimento@muz.ifsuldeminas.edu.br

uma solução única para enfrentar o preconceito racial, mas identifica três caminhos possíveis: implementação de leis, promoção da educação antirracista e adoção de ações afirmativas.

O estudo buscou promover uma educação antirracista utilizando-se de práticas com base na ludicidade aplicadas aos alunos em atividades diversas que valorizassem a participação e assimilação dos mesmos durante o desenvolvimento das ações.

Ao final, foi possível refletir ainda sobre as abordagens dos professores em relação ao tema e às condutas vivenciadas pelos alunos, como forma didática aquiescente para o ensino e a aprendizagem.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Devido à pandemia de Covid-19, em meados de outubro e novembro de 2020, foram utilizadas metodologias de ensino remoto via aplicativo de mensagens instantâneas - WhatsApp, incluindo videoaulas e atividades, totalizando 5 propostas aplicadas nesse período. Também foram encaminhadas instruções escritas e materiais a serem utilizados em envelope deixado na escola os quais foram recolhidos pelos pais juntamente com material escolar para aulas remotas referente às aulas regulares.

As atividades incluíram narrativas em vídeo, reconto da história “A cor de Coraline”, de Alexandre Rampazo; Trabalhos musicais com a cantiga “Ninguém é igual a ninguém” de Milton Karam; montagem e coloração de roupas, pele, cabelos de bonecos em papel cartão, além do desenho de um autorretrato.

Tais ações foram embasadas nos ensinamentos de Kishimoto (1996), onde aduz que, ao permitir a expressão do imaginário infantil através de objetos simbólicos cuidadosamente selecionados, temos que a abordagem lúdica em sala de aula desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança. Ainda, o professor Paulo Freire (1998), ensinou que é essencial não reduzir a experiência educacional a um mero treinamento técnico, pois isso negligencia o caráter formador. O autor ressalta a importância de integrar o ensino dos conteúdos com a formação moral do educando, respeitando a natureza humana.

Foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, buscando reflexões sobre práticas antirracistas na educação infantil, com base em pesquisa bibliográfica e documental, apoiada por pensamentos e reflexões de diversos autores que contribuíram com abordagens teóricas para a investigação.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A constatação de resultados se deu diante do retorno das atividades dos 24 alunos constantes

na turma onde as atividades foram aplicadas. Cabe ressaltar que, devido à pandemia, o projeto precisou se adaptar ao ensino remoto, com materiais disponibilizados online (via Whatsapp) e fisicamente (envelope de materiais) na escola, sempre com respaldo e suporte da unidade escolar.

Foram obtidas uma devolutiva de trinta atividades no total, e a professora responsável pela turma relatou que elas atenderam às expectativas com qualidade satisfatória, o que corrobora com Kishimoto (1996), ao aduzir que quando a criança percebe que uma atividade é lúdica e bem estruturada, ela se torna mais interessante, o que facilita a concentração do aluno e torna a assimilação dos conteúdos mais fácil e natural.

As crianças responderam ao reconto da história e à interpretação da canção com entusiasmo e alegria, refletida na entonação de suas vozes. Além disso, ao colorir e montar bonecos com estilos variados sem qualquer preconceito ou predefinição de estereótipos tidos como ideais, além de criar autorretratos valorizando seus traços e origens, elas demonstraram grande satisfação ao apresentar seus trabalhos e cantarolar a música de acordo com suas próprias interpretações.

Os gestos e sorrisos demonstram alegria e entusiasmo. Essas circunstâncias evidenciam momentos significativos de aprendizagem.

#### **4. CONCLUSÃO**

A partir das atividades e pesquisas realizadas, verificamos que o uso do lúdico na Educação Infantil promove uma prática educacional envolvendo conhecimento de mundo, oralidade, regras e socialização. As crianças desenvolvem autoconfiança e aceitação das diversidades espontaneamente. Verificamos que os objetivos do trabalho foram alcançados, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa na turma do Pré II, uma vez que as crianças manifestam um crescimento orgânico na autoconfiança e demonstram uma aceitação natural das diversas manifestações de individualidade.

No entanto, a pandemia da Covid-19 evidenciou limitações de acesso à internet e ampliou desigualdades no sistema educacional.

Diante disso, é essencial refletir sobre como mitigar essas disparidades e promover uma educação mais inclusiva e equitativa para todos, bem como enfrentarmos o desafio de desconstruir preconceitos e estereótipos enraizados culturalmente.

Restou claro que a ludicidade traz grande auxílio para conscientização, bem como desperta o interesse e o aprendizado dos educandos, assim como descrito por Ribeiro (2013) ao destacar que o lúdico é essencial no processo de aprendizagem, enquanto Friedmann (2006) ressalta sua dinamicidade e transformação, conforme observado durante a aplicação das atividades.

Por fim, evidenciou-se que, como educadores, devemos perseverar na luta por uma educação democrática e igualitária, que valorize a diversidade e promova o respeito mútuo, a empatia e a

inclusão desde a Educação Infantil. Assim, poderemos construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os envolvidos para a concretização deste trabalho. Manifestamos nossa gratidão a Deus pela saúde, aos professores pelos ensinamentos compartilhados, aos familiares pela paciência por vezes, mas pelos incentivos de sempre. Em especial, agradecemos à vida. A vida aqui representada por Gisele Mara Barbieri Serra, colega nos estudos, amiga na vida. Vida essa interrompida prematuramente, antes da conclusão do almejado curso de Pedagogia, mas a mesma vida que intensamente nutria uma intensa contribuição na capacidade transformadora da educação.

Por fim, agradecemos à democracia, à liberdade, à resistência e à resiliência de um povo historicamente marcados e frequentemente discriminados, mas que devem ser sempre lembrados para que nós, de nossos preconceitos, sejamos libertados.

## REFERÊNCIAS

COSTA, G. M. N. .; MENDES, M. P. de L. **A educação das relações étnico-raciais por meio da ludicidade: uma revisão de literatura.** Debates em Educação, [S. l.], v. 15, n. 37, p. e14106, 2023. DOI: 10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14106. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14106>. Acesso em: 18 jun. 2023.

FERREIRA, A. de J. **Educação Antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores.** Revista Educação Pública, Cuiabá, v. 21, n. 46, p. 275-288, maio/ago. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FRIEDMANN, A. **O desenvolvimento da criança através do brincar.** São Paulo: Moderna, 2006.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MUNANGA, K. **Negritude: usos e sentidos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

RIBEIRO, S. de S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância.** 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 22 jun. 2023.